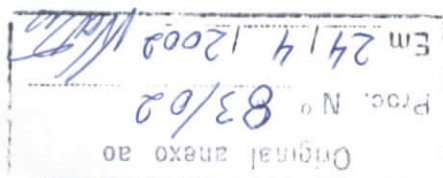


Senhor Presidente
Senhores Vereadores



Temos tido permanente contato com moradores de determinados bairros da cidade, como, por exemplo, Itararé, Boa Vista, Gonzaguinha, Centro e outros, onde a população se encontra bastante desconfortante com os frequentes atentados ao pudor cometidos por prostitutas e travestis.

Nessas áreas os travestis chegam a ficar nus, praticando sexo nas portas das residências até de madrugada, sem nenhum constrangimento, em total desrespeito aos munícipes e seus familiares.

Essa situação chegou a tal ponto que o jornal A Tribuna publicou matéria intitulada "Ação de travestis causa revolta no Boa Vista", no dia 18 de abril corrente, em texto muito bem fundamentado, que reflete perfeitamente a realidade que vivemos.

Não se trata aqui de adotarmos uma postura moralista e retrógrada, até porque sabemos que a prostituição não constitui crime, e também porque entendemos que a opção sexual dos homossexuais, sejam travestis ou não, é uma questão que diz respeito unicamente a eles e não a terceiros.

O problema começa, porém, a partir dos atentados ao pudor. Muitos munícipes estão a ponto de vender seus imóveis e ir embora da cidade, que consideram ter se tornado uma grande zona de meretrício.

E, devemos convir, o problema não pode ser analisado isoladamente num contexto de violência como este em que vivemos.

Os locais frequentados por prostitutas e travestis acabam atraindo marginais de toda espécie, principalmente aqueles que se dedicam ao aliciamento de menores e tráfico de entorpecentes. Então, vemos que, além das prostitutas e travestis, passaram a frequentar

habitualmente os mencionados bairros inúmeros assaltantes, usuários e traficantes de drogas, além de desocupados e pessoas de hábitos sociais pouco recomendáveis.

Isso, numa cidade de vocação turística como São Vicente, representa um fato da maior gravidade, porque aqueles cidadãos que, em companhia de suas famílias, visitam São Vicente nos finais de semana e nas temporadas de férias, se deparam com cenas como essas e se tornam as vítimas preferenciais da ação violenta dos marginais que habitualmente acompanham essas prostitutas e travestis.

De que adianta, por exemplo, o Poder Executivo investir em obras de infra-estrutura turística como o teleférico, o Memorial Niemayer, o Parque Temático Vila de São Vicente, o Horto Municipal e outras se, paralelamente, os turistas se deparam com horas de prostitutas e travestis, marginais, drogados, traficantes e assaltantes, justamente na orla da praia e nos bairros de maior afluência de pessoas?

Entendemos, portanto, que o Poder Executivo deve agir em defesa dos interesses da população, tanto no que diz respeito à preservação das características turísticas, históricas e culturais da cidade, quanto no que diz respeito à segurança da população de forma geral. Sabemos que em várias cidades vêm sendo introduzidos com sucesso sistemas de filmagem em circuito fechado nas áreas de maior incidência de criminalidade. Em Volta Redonda, no Estado do Rio, esse sistema reduziu em 70% os índices de violência e em Ilhabela, Estado de São Paulo, sistema semelhante encontra-se em fase de implantação.

Há quem pense em uma possível invasão de privacidade que esse sistema pode produzir, mas a esses lembramos que esse fato se torna insignificante quando se quer combater roubos, furtos e marginalidade em geral.

Somos de opinião que o Poder Executivo deve implementar iniciativa semelhante para proporcionar a um só tempo maior segurança e incentivo ao turismo.

E com esse propósito que submetemos ao Egrégio Plenário o seguinte:

Dispõe sobre a **implantação de sistema municipal de vigilância** e dá outras providências.

Art. 1.º - O Poder Executivo implantará sistema municipal de vigilância mediante a instalação de câmeras de gravação e transmissão digitais de circuito fechado.

Parágrafo único - As câmeras de que trata o "caput" serão instaladas em pontos estratégicos nas áreas de maior incidência de registros de violência no Município.

Art. 2.º - As imagens produzidas pelas câmeras de gravação e transmissão de circuito fechado deverão ser disponibilizadas pelo Poder Executivo ao Delegado Titular de Polícia de São Vicente de forma a permitir o monitoramento das áreas de maior incidência de criminalidade.

Art. 3.º - As imagens obtidas por meio do sistema de circuito fechado poderão ser utilizadas como meio de prova em processos judiciais ou preparatórios, sendo vedada a sua divulgação pela mídia sem prévia autorização do Poder Executivo.

Art. 4.º - O Poder Executivo regulamentará a presente Lei no prazo de 90 (noventa) dias contados a partir da data da publicação.

Art. 5.º - As despesas decorrentes da aplicação da presente Lei onerarão as verbas orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 6.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA

Em 23 de abril de 2002.



ROBERTO ROCHA



Ação de travestis causa revolta no Boa Vista.

Moradores se dizem constrangidos com as cenas praticadas na porta de suas casas

CARLOS RATTON
Da Sucursal

Dezenas de moradores do bairro Boa Vista, considerado um dos mais nobres de São Vicente, encaminharam abaixo-assinado à Promotoria de Justiça Cível da Cidade, pedindo providências para coibir a ação de travestis que, quase todos os dias, a partir das 20 horas, utilizam a Rua Freitas Guimarães e outras vias transversais, como ponto de encontro para programas. Ontem, duas faixas de protesto foram afixadas na rua, para provar o descontentamento popular com a situação.

Segundo se comenta, os travestis chegam a ficar nus, praticando sexo nas portas das residências até de madrugada, sem nenhum constrangimento, em total desrespeito para com os munícipes e seus familiares.

A ousadia chega a tal ponto que a Rua Freitas Guimarães, esquina com a Gonçalo Monteiro, um dos pontos de referência dos travestis, fica a uma quadra do 39º Batalhão da PM.

Além disso, conforme denunciavam os munícipes, a frequência dos travestis, que chegam a utilizar também imóveis vazios e abandonados para receber seus parceiros, vem provocando o aumento do número de brigas e até tiroteios, que apavoram os moradores, impedindo até o seu livre acesso às residências.

Ainda conforme os moradores, fora as situações consideradas perigosas e vexatórias, o trecho que compreende a Rua Freitas Guimarães, esquina com as ruas Benedito Calixto, Mem de Sá, Floriano Peixoto e Gonçalo Monteiro, além da Quintino Bocaiuva, também vem servindo como ponto preferencial de assaltos

Confissão

Na última terça-feira, a equipe de A Tribuna circulou pelo bairro Boa Vista, a partir das 22 horas, principalmente pela Rua Freitas Guimarães e imediações, onde constatou a presença dos travestis. A média era de quatro em cada esquina, sem contar os que saíam dos imóveis abandonados.

Sem saber que estavam sendo gravados, eles informaram até os valores que cobram pelos programas, ressaltando o grande número de clientes que os procuram diariamente. Confirmaram que utilizam vários locais, como o estacionamento da linha do trem (Rua Quintino Bocaiuva); áreas embaixo de árvores, imóveis e um drive-in próximo, para seus encontros noturnos.

Carlos Marques



A presença constante dos travestis inibe os moradores da área

tes, usuários de drogas e traficantes.

Transportes

Os munícipes não ficaram apenas no abaixo-assinado. Por intermédio de um ofício encaminhado ao secretário de Transportes de São

Vicente, Henrique Simões, eles pedem câmeras monitoradas na Rua Freitas Guimarães, para coibir o crescente aumento de assaltos e roubos de automóveis, e também para

Moradora da Rua Freitas Guimarães

diminuir o número de motoristas que assediam os travestis. A Companhia Piratininga de Força e Luz, os moradores estão solicitando uma melhor iluminação no trecho, também visando dificultar esse tipo de ação.

Sem ser identificados, para evitar represálias por parte dos

travestis e frequentadores do local, os moradores fizeram questão de revelar seus dramas. "Eles tiram a roupa, praticam sexo oral em frente à minha porta e até invadem as casas. A rua fica cheia de camisinhas" afirmou uma moradora.

Outra munícipe disse que tem um filho pequeno e à noite fica praticamente presa em casa, com medo de represálias. "A situação é insustentável. Não deixo nem o meu filho andar de bicicleta".

Uma outra moradora, bastante incomodada, aproveitou os fatos e diz que pelo valor do IPTU cobrado pela Prefeitura na área, essa situação não poderia ocorrer.

"Moro no bairro há 50 anos e pago R\$ 450,00 por mês de IPTU para ver meu imóvel no meio de uma zona de baixo meretrício"? A moradora diz que seu imóvel está se desvalorizando. "Eu quero ir embora de São Vicente. Quero vender a minha casa, onde passei grande parte da minha vida, e ir embora desta cidade, que vem se transformando em uma grande zona aberta de meretrício".

Carlos Marques



A faixa, colocada na rua, mostra o protesto das famílias, que reclamam providências urgentes

Polícia diz que o problema se tornou crônico

Segundo o delegado titular de São Vicente, Rosier Pereira Jorge, já existem notificações, na Delegacia-Sede, a respeito da ação dos travestis no Boa Vista. Ele diz que prostituição não é

trabalhando para coibir a ação dos travestis.

Filmando

Segundo ele, a situação é séria, mas, na verdade, os travestis migraram das avenidas Padre Manoel de Nobrega e Ayrton Senna da Silva (Tapetão), para a Rua Freitas Guimarães. "Nossa dificuldade é enquadrar como crime. Estamos filmando o que acontece, abordando e cadastrando os travestis e seus clien-

tes. Mas não podemos impedir de frequentar o local". Segundo o major, é preciso ter cuidado para fazer a abordagem. "Temos que ter muito tato, pois a pessoa pode entender como abuso de autoridade".

Consultada, a Prefeitura in-

Situação vem provocando o surgimento de brigas e até tiroteios

"Os travestis se tornaram um problema crônico. A polícia tem atuado, principalmente a Civil, mas é preciso constatar que essas pessoas estão agindo errado", disse, alertando que a questão é relacionada mais ao policiamento preventivo, a cargo da Polícia Militar.

O major Ailton Araújo Brandão, que responde interinamente pelo 39º Batalhão da PM na Cidade, disse que já recebeu queixas dos moradores e vem



Rosier: "é preciso cuidado"

formou, por intermédio da Assessoria de Imprensa, que a Secretaria de Trânsito, utilizando câmeras de vídeo, conseguiu afastar os travestis da Avenida Presidente Wilson, problema que agora ocorre na Rua Freitas Guimarães. Entretanto, a Prefeitura diz não ter amparo legal para fazer uma fiscalização

Ilhabela vai reforçar vigilância com câmeras

De Ilhabela

Apesar do baixo índice de crimes registrados na cidade, mesmo durante a alta temporada, o município de Ilhabela, no Litoral Norte de São Paulo, quer reduzir ainda mais a violência. Para isso, a prefeitura vai instalar, a partir de junho, 13 câmeras de gravação e transmissão digitais em pontos estratégicos, incluindo a entrada e saída da travessia da balsa para São Sebastião, e a Rua do Meio, via com maior movimento do município.

As imagens serão vistas nos computadores que ficarão na delegacia de polícia. O sistema, de circuito fechado digital, permite acesso até pela Internet, mas a prefeitura não informou se vai disponibilizar o serviço virtual.

Segundo Sérgio Diniz, da empresa Link Network, que também instalou o equipamento na cidade de Volta Redonda, no Rio, o sistema reduziu em 70% a criminalidade. "A questão da invasão de privacidade é mínima quando se quer combater roubos, furtos e marginalidade em geral", defende.

Na entrada e saída da balsa, por exemplo, as câmeras vão possibilitar gravação e moni-

toramento até das placas dos veículos que chegarem à cidade.

Sistema permitirá acesso até pela Internet

A população, de 21 mil habitantes, chega a dobrar durante a alta tem-

porada, mas os índices de violência não são tão altos. Nos primeiros meses do ano, a média, segundo a Polícia Militar, foi de 140 registros por mês, contando acidentes de trânsito, brigas e perturbação do sossego público. Em fevereiro, por exemplo, mesmo com Carnaval e cidade cheia, foram notificados dois roubos e 12 furtos. (AE)